



TERMO DE REFERÊNCIA

***CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTRUÇÃO TÉCNICA E ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES EM UNIDADES DEMONSTRATIVAS (UDs), NO ÂMBITO DO PROJETO EM REDE BALDE CHEIO
Nº 099/2020***

*PARCERIA PARA O BOM DESENVOLVIMENTO
(GOOD GROWTH PARTNERSHIP/GGP-BRAZIL)*

Novembro de 2020

1. PROJETO

Este Termo de Referência será executado dentro da cooperação técnica estabelecida entre a CI-Brasil e a Embrapa Pesca e Aquicultura, no âmbito do Projeto “Parceria para o Bom Desenvolvimento” (em inglês, “*Good Growth Partnership ou GGP-Brazil*”), de acordo com os seguintes *outcomes, outputs e atividades*:

Outcome 2.1: Um sistema de suporte nas duas áreas focais do projeto preparado e implementado que irá ajudar os produtores a adotarem manejo sustentável das propriedades e práticas agrícolas sustentáveis.

Output 2.1.3: Produtores treinados em práticas de baixo carbono tais como plantio direto, fixação de nitrogênio etc., por meio de workshops e serviços de treinamento a staff de extensão.

- Activity 2.1.3.1 Mobilizar os agricultores para participarem no Programa ABC;
- Activity 2.1.3.2 Treinar extensionistas e bancos para apoio ao Programa ABC;
- Activity 2.1.3.3 Divulgar tecnologias e práticas agrícolas de produção de baixo carbono para agricultores e extensionistas;
- Activity 2.1.3.4 Apoiar serviços de extensão rural, assistência técnica e de apoio à comercialização.

2. CONTEXTO

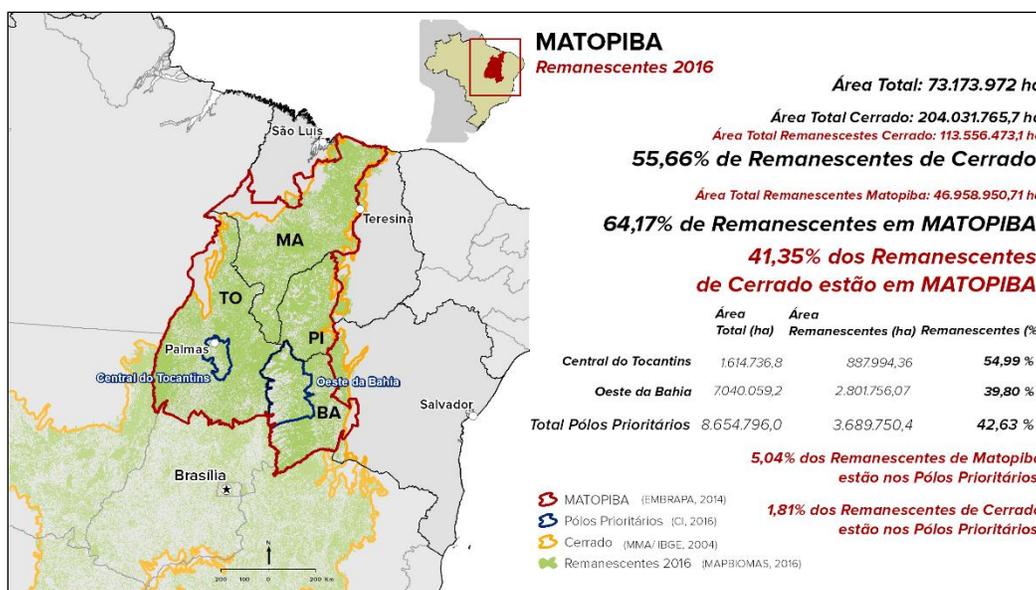
O Brasil ocupa posição de destaque no mercado internacional de commodities. Nesse contexto, a região de MATOPIBA, formada por 73 milhões de hectares distribuídos pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, se destaca como a nova fronteira agrícola do país. Cerca de 10% das 209,5 milhões de toneladas de grãos produzidos no Brasil, na safra 2014/2015, tiveram origem nas mais de 300 mil propriedades agrícolas da região. Culturas como o algodão, a soja, o arroz e o milho contribuem para que MATOPIBA tenha um PIB per capita acima da média nacional. A ampliação da infraestrutura na região fomentou o fortalecimento de polos de expansão da fronteira agrícola com base na adoção de tecnologias agropecuárias de alta produtividade.

Diante desse cenário o setor agropecuário tem recebido pressão crescente para produzir commodities de alta qualidade e que respeitem a legislação ambiental e os critérios de sustentabilidade. Além de despontar como região fundamental para o crescimento econômico do país por meio da agricultura, MATOPIBA pode se consolidar como polo para o avanço de um modelo que integre desafios ambientais e sociais à busca por produção sustentável e desenvolvimento econômico. A identificação de sistemas de produção eficientes e sustentáveis e a implementação de modelos de agricultura de baixo carbono podem fazer com que MATOPIBA torne-se referência para o bom desenvolvimento. A visibilidade a ser conquistada

por meio da adoção de boas práticas pode contribuir para que a sustentabilidade seja um diferencial competitivo no mercado internacional. Além disso, trata-se de uma oportunidade para que as empresas e organizações da cadeia produtiva da região se engajem também na conservação dos recursos naturais e manutenção dos serviços ecossistêmicos, que constituem a base da produção. Vale ressaltar que, o desenvolvimento de sistemas mais resilientes será fundamental para minimizar o impacto das mudanças climáticas sobre a rentabilidade futura dos empreendimentos agrícolas a região do MATOPIBA.

Com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), a iniciativa “Parceria para o Bom Desenvolvimento” tem sido implementada com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade dos sistemas produtivos de soja na região e promover o reconhecimento de uma produção responsável. A Conservação Internacional (CI-Brasil) é responsável pela implementação dessa iniciativa, sob gerenciamento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Especificamente, a iniciativa concentra-se nos polos onde a produção de soja tem se expandido mais rapidamente, definidos aqui também como áreas focais: Barreiras, na Bahia, e Palmas-Porto Nacional, no Tocantins. Nessas regiões, a iniciativa do GEF selecionou 10 municípios em duas áreas focais¹, onde atividades estratégicas serão desenvolvidas.



Com o objetivo de garantir a sustentabilidade de longo prazo da produção agrícola na região do MATOPIBA e promover o reconhecimento por parte do mercado dessa produção responsável, o projeto é dividido em **três eixos**:

- (i) Suporte à produção;
- (ii) Geração de demanda responsável; e
- (iii) Viabilização de transações.

¹ Polo Barreiras: Barreiras, Formosa do Rio Preto, Luis Eduardo Magalhães, Riachão das Neves e São Desidério. Polo Palmas/Porto Nacional: Monte do Carmo, Palmas, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis.

Esses eixos são subdivididos em **cinco componentes**:

- 1) Implementação do diálogo e políticas;
- 2) Sistemas de apoio a produtores;
- 3) Planejamento do uso da terra;
- 4) Integração da cadeia produtiva;
- 5) Gestão do conhecimento.

A contratação dessa consultoria está inserida no *componente 2* do referido projeto.

3. DA NECESSIDADE E DA JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

A Conservação Internacional do Brasil, no âmbito do Projeto Parceria para o Bom Desenvolvimento, visa garantir em longo prazo a sustentabilidade da produção agrícola na região Matopiba, propondo o uso de inovações tecnológicas e inteligência territorial, para apoiar a tomada de decisão de produtores rurais, que queiram conciliar produção e conservação de recursos naturais em suas propriedades.

Por seu turno, o Centro Nacional de Pesquisas em Pesca Aquicultura e Sistemas Agrícolas (CNPASA), vem realizando, na última década, diversas atividades que buscam conectar as ações e os resultados de pesquisa em sistemas de produção sustentáveis com o setor produtivo, instituições governamentais e o público em geral. Para tanto, coordena diversos projetos e parcerias visando capacitação de agentes multiplicadores, implantação de unidades de referência tecnológica, e eventos de difusão de tecnologias sustentáveis como: recuperação de pastagens degradadas, intensificação da produção e agricultura de baixa emissão de Carbono.

As ações, de transferência de tecnologia, da Embrapa Pesca e Aquicultura em sistemas agrícolas sustentáveis, englobam, especialmente, plantio direto na palha, intensificação do uso de pastagens, ILP e ILPF. Nesse sentido, a unidade conta com diversos projetos que compõem um portfólio de projetos ABC.

A fim de reduzir a ameaça às pressões da biodiversidade em florestas de alto valor de conservação e emissões de GEE (Gases do Efeito Estufa), a Conservação Internacional (CI-Brasil) e a Embrapa Pesca e Aquicultura firmaram acordo de cooperação técnica para a efetivação de ações no âmbito do componente 2 do projeto Parceria para o Bom Desenvolvimento, visando incentivar a adoção de práticas agropecuárias sustentáveis na produção de commodities, especialmente soja, com foco em tecnologias da Agricultura de Baixo Carbono – ABC.

Neste sentido, propõem, também, a realização de atividades de transferência de tecnologias para produção agropecuária, visando implementar ações conjuntas [de transferência e difusão de tecnologias] em prol do incentivo à adoção de práticas agropecuárias sustentáveis na produção de leite, com foco em tecnologias da Agricultura de Baixo Carbono – ABC, notadamente integração lavoura-pecuária-floresta e intensificação do uso de pastagens, a serem executadas no Estado do Tocantins, com maior atuação nos municípios de Palmas, Brejinho de Nazaré, Colméia, Pequizeiro, Couto Magalhães, Nova Olinda, Colinas do Tocantins, Araguaína, Araguatins, Filadélfia, e também em dois municípios do sul do Pará, sendo eles Redenção e Pau d'Arco.

A adoção da intensificação do uso de pastagens promove um efeito “poupa terra” permitindo que a mesma quantidade de leite seja produzida em uma área 5,6 vezes menor do que a média brasileira. Isso é possível graças ao aumento de produtividade obtido com o uso destas tecnologias, pois dados registrados por meio do **Projeto Balde Cheio** em anos anteriores, demonstraram ser possível produzir mais de 50.000 L de leite/ha/ano em Rondônia, frente à média brasileira de 1.500 L/ha/ano para produtores que usam para baixa tecnologia e 25.000 L/ha/ano para os que usam alta tecnologia (Anuário Leite, 2019).

O estado do Tocantins possui um efetivo bovino de 8,6 milhões cabeças e uma produção leiteira de 385,5 milhões de litros por ano (SIDRA, 2019). São mais de 528 mil vacas ordenhadas com produtividade média de 730 litros/vaca/ano. No município de Palmas, a produção de leite gira em torno de 2,7 milhões de litros (SIDRA, 2019). Sendo assim em relação à média brasileira os sistemas acompanhados por meio do projeto geram um efeito poupa terra de 5,6 ha de área nativa para cada 1 ha do sistema intensivo a pasto implantado. A rentabilidade média da atividade leiteira nos sistemas de produção intensiva a pasto, também é muito superior à de sistemas convencionais usando pasto, confinamento, ou semiconfinamento.

Considerando o corpo técnico reduzido das equipes ligadas a esta parceria, para viabilizar a prestação de assistência técnica às Unidades Demonstrativas (UD) e às propriedades assistidas pelo projeto Balde Cheio, se faz necessário a contratação de consultoria técnica especializada.

4. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

Contratação dos serviços técnicos especializados (CNPJ) para a prestação dos serviços de Instrução e Supervisão Técnica, em Unidades Demonstrativas (UDs) do **Projeto Balde Cheio** já trabalhadas pela Embrapa, ou que ainda virão a ser implantadas durante o período de sua execução. O trabalho será apoiado pelo projeto Parceria para o Bom Desenvolvimento e terá como foco o incentivo à adoção de tecnologias da Agricultura de Baixo Carbono – ABC, especialmente no âmbito da temática de recuperação de pastagens degradadas e o plantio de árvores.

5. OBJETIVOS ESPECIFICOS DA CONTRATAÇÃO

- 5.1 Realizar instrução e treinamento presencial e remoto para 15 técnicos extensionistas responsáveis pelas UD's e propriedades assistidas do Projeto em Rede Balde Cheio.
- 5.2 Realizar três visitas técnicas a cada UD instalada, ao longo de um período de 12 (doze) meses, de acordo com o cronograma estabelecido pelo projeto.
- 5.3 Realizar acompanhamento técnico em práticas de agricultura de baixo carbono nas UDS instaladas.
- 5.4 Elaborar relatórios de acompanhamento de atividades.
- 5.5 Participar e auxiliar na organização e na realização de eventos de treinamentos e Dias de Campo a serem realizados pela Embrapa, no âmbito do projeto em Rede Balde Cheio.
- 5.6 Auxiliar na elaboração de publicações para apresentação de resultados do projeto em Rede Balde Cheio no âmbito da parceria Embrapa x CI Brasil.

6. DO CRONOGRAMA PROPOSTO

A CONTRATADA deverá seguir o cronograma de visitas projetado pela Embrapa em parceria com a Conservação Internacional (CI-Brasil). Deverão ser realizadas um número mínimo de 03 visitas técnicas para o treinamento de cada técnico na respectiva propriedade conduzida pelo mesmo como UD, ao longo do período contratado, seguindo o cronograma abaixo:

Cronograma de atividades												
	2021											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consultoria e visitas às UD's												
Mentoria (profissionais Embrapa)												
Realização de Dias de Campo e Intercâmbio												
Elaboração de relatórios												

6. DA CONTRATAÇÃO

- 6.1. A contratação será realizada pelo período de 11 (onze) meses, admitindo-se prorrogações mediante acerto prévio através de Termo Aditivo.
 - 6.1.1. Havendo a necessidade e com devida justificativa de demanda de trabalho A CONTRATADA, mediante solicitação do CONTRATANTE deverá colocar à disposição, consultor(es) devidamente qualificados para o serviço, mediante acerto prévio entre as partes.
 - 6.1.2. Todas as despesas relativas a deslocamento (passagem, alimentação e traslados) e equipamentos para a realização do serviço correrão por conta da empresa contratada e deverão estar contempladas no orçamento enviado.
 - 6.1.3. O valor total da proposta deve considerar todos os encargos e impostos.

7. PRODUTOS ESPERADOS

Produto	Descrição
01	Plano de trabalho com metodologia e cronograma de execução detalhados.
02	<p>Relatório das visitas técnicas realizadas às 15 propriedades atendidas na rodada de visitas realizada no mês de fevereiro de 2021 contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características da propriedade, do produtor e do sistema de produção adotado: ILPF, intensivo a pasto (sequeiro, ou irrigado), semiconfinamento, ou confinamento; - Características da área onde o sistema será, ou já está implantado (croqui); - Informações georreferenciadas (polígono, pontos) da localização das propriedades e das UD's <ul style="list-style-type: none"> - Descrição das ações realizadas na visita; - Planejamento dos investimentos necessários; - Recomendações técnicas e gerenciais repassadas ao produtor e alinhadas com o mesmo para condução do sistema; - Cronograma de execução; - Registros fotográficos das áreas de intervenção; - Assinatura dos produtores ou gerente da propriedade.
03	<p>Relatório das visitas técnicas realizadas às 15 propriedades atendidas na rodada de visitas realizada no mês de junho de 2021 contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características da área onde o sistema será, ou já está implantado (croqui); - Descrição das ações realizadas na visita; - Recomendações técnicas e gerenciais repassadas ao produtor e alinhadas com o mesmo para condução do sistema; - Registros fotográficos das áreas de intervenção; - Assinatura do produtor ou gerente da propriedade.
04	<p>Relatório das visitas técnicas realizadas às 15 propriedades atendidas na rodada de visitas realizada no mês de outubro de 2021, contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrição das ações realizadas na visita; - Recomendações técnicas e gerenciais repassados ao produtor e alinhados com o mesmo para condução do sistema; - Registros fotográficos das áreas de intervenção; - Assinatura do produtor ou gerente da propriedade. <p>Planilha mensal de acompanhamento das informações zootécnicas e econômicas das UD's devidamente preenchidas pelo técnico, compilando os dados de caderno de campo preenchido pelo produtor;</p> <p>Obs: Deverão ser utilizados os modelos de caderno de campo pelo produtor e, de planilha pelo técnico, ambos fornecidos pela Embrapa Pecuária Sudeste.</p>

8. CRONOGRAMA DE ENTREGAS E DESEMBOLSO

Os prazos de entrega dos produtos e as respectivas parcelas de pagamento estão listados na Quadro a seguir. O contrato terá duração prevista de 11 meses e os pagamentos serão efetuados conforme a tabela abaixo e mediante **aprovação técnica dos produtos** pela equipe responsável pela gestão do projeto da CI-Brasil e da Embrapa.

Produtos	Prazo de entrega (nº dias a partir da assinatura do contrato)	Parcela (%)
01	Até 30	10
02	Até 85	30
03	Até 205	30
04	Até 310	30

9. CORPO TÉCNICO E QUALIFICAÇÃO

A contratada deve obrigatoriamente disponibilizar 01 instrutor de técnicos de campo para realização do treinamento e das visitas, seguindo as qualificações requeridas abaixo:

- Graduação e/ou Pós-Graduação em Agronomia, Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária ou Zootecnia;
- Apresentar certificação ou credenciamento da Embrapa Pecuária Sudeste como instrutor da metodologia Balde Cheio;
- Experiência mínima de 10 anos de atuação, com assistência técnica no meio rural;
- Formação extracurricular em tecnologias de Agricultura de Baixo Carbono – ABC;
- Disponibilidade de viagens.
- Possuir CNH categoria B e veículo para utilizar nas suas atividades.

10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As Propostas Técnicas Simplificadas serão avaliadas mediante os seguintes critérios, subcritérios e sistema de pontos:

Critérios		Pontos
1	Experiência comprovada para realização dos serviços propostos;	Máximo 30
	1.1 Tempo de experiência profissional	05 pontos por ano
(ii)	Experiência específica do corpo técnico responsável para a realização dos serviços;	Máximo 40

	Graduação em Agronomia, Engenharia Agrônômica Medicina veterinária ou Zootecnia	15
	Pós-Graduação	10
	Certificação ou credenciamento fornecido pela Embrapa Pecuária Sudeste como instrutor da metodologia Balde Cheio	15
(iii)	Proposta orçamentária ajustada aos valores de mercado e com o recurso disponível para realização desta atividade;	30
	Total	100

1 - A pontuação técnica mínima (Pt) exigida para aprovação é de 80 (oitenta) pontos.

2 – Os comprovantes de experiência de atuação da empresa e do técnico deverão ser anexados a proposta.

11. ENVIO DE PROPOSTAS

A proposta deve conter a descrição dos produtos a serem entregues, cronograma proposto para realização dos serviços, valor a ser desembolsado por produto e valor total do contrato. A mesma deve ser enviada no formato PDF, juntamente com os anexos, quando houver, por meio de mensagem eletrônica para o endereço amsilva@conservation.org com cópia para kbarcelos@conservation.org e icunha@conservation.org indicando no campo assunto “TdR 099/2020 – **CONSULTORIA TÉCNICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTRUÇÃO TÉCNICA E ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES EM UNIDADES DEMONSTRATIVAS, NO ÂMBITO DO PROJETO BALDE CHEIO**”

A seleção será realizada por meio de análise técnica, orçamentária e eventual entrevista.

12. PRAZOS

As propostas deverão ser encaminhadas **até o dia 14/12/2020** para os endereços eletrônicos definidos no item 11 acima, até às 18 horas.

Não serão aceitas propostas encaminhadas após a data e horário informados neste Termo de Referência.

A CI-Brasil comunicará o resultado final diretamente a todos os proponentes **até o dia 16/12/2020**.



13. REFERÊNCIAS

SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA – SIDRA. 2018. SIDRA 2019. Disponível em: Acesso em: 19 de abril de 2020;

Nível de eficiência determina lucro ou prejuízo no leite, ANUÁRIO LEITE 2019 – EMBRAPA, pág. 10;

Rondônia é destaque no Norte e deve crescer ainda mais, ANUÁRIO LEITE 2019 – EMBRAPA, pág. 32.